

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>140831</u>
Classificação
<u>05101021</u> / /
Data
<u>06/02/02</u>



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Requerimento

Nº 1414/X (1a) - AC

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

06/02/03

Isabel Duarte

*Por determinação de Sua Excelência o
Presidente da A.R., Z DAPLEN*

06.02.02

A. Duarte

Assunto: Multinacional Novartis Utiliza Medidas do Governo para Despedir

Trabalhadores

Autor: João Teixeira Lopes (BE)

Dirigido a: Ministério da Saúde

Data: 2 de Fevereiro de 2006

A empresa Novartis, multinacional do ramo farmacêutico, intentou um processo de despedimento colectivo tendo como principal fundamento a política do Governo para o sector, nomeadamente “a obrigatoriedade de prescrição por denominação comum internacional”, “o reforço do mercado de genéricos” e “a continuação de condições que dificultem o acesso do delegado de informação ao médico, bem como uma pressão crescente sobre o prescriptor para redução de despesa em medicamentos” e, ainda, “as novas regras de actuação” dos “hospitais/sociedades anónimas”. Todo o argumentário que serviu de base ao despedimento e que motivou a perda de vínculo laboral de trabalhadores altamente qualificados e com larguíssima experiência no sector é exclusivamente alicerçada em políticas e medidas do actual Governo, particularmente do Ministério da Saúde. Uma das partes da fundamentação do despedimento colectivo tem inclusivamente como denominação “Ameaças”, baseando-se numa série de enunciados hipotéticos sobre eventuais medidas que o Governo irá tomar no sector do medicamento, designadamente o “novo Decreto-Lei sobre o Estatuto do Medicamento” que, por enquanto, se desconhece de todo!

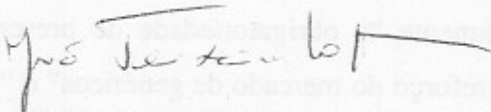
No entanto, os resultados líquidos da Novartis portuguesa, de 2003 a 2005 foram sempre em crescendo!

André de Sá
2006/02/07
W

Assim, questiona-se:

- Que Medidas pretende tomar o Ministério da Saúde, jurídicas e/ou outras, para impedir que multinacionais do ramo farmacêuticos despeçam trabalhadores em nome do Governo?

O Deputado do Bloco de Esquerda



(João Teixeira Lopes)